

RESUMO (PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU ESTUDOS TEÓRICOS) -
CLÍNICA PSICOLÓGICA NOS DIVERSOS ESPAÇOS: REFLEXÕES SOBRE A
PRÁXIS

**ESCOLHA PROFISSIONAL COMO ESCOLHA DE SER: UM TRABALHO DE
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM JOVENS A PARTIR DE UMA ÓTICA
FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL**

Paloma Engelke Muniz (paloma.engelkemuniz@gmail.com)

O presente trabalho se trata de um relato de experiência da atuação da autora junto ao projeto de extensão “Transformando Passados, Germinando Futuros” (TPGF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Gastal de Castro. O referido projeto possui duas frentes de atuação: uma ligada à clínica do trabalho com profissionais já inseridos no mercado, e outra (esta sim objeto da presente exposição) direcionada para a análise da escolha profissional com jovens estudantes do Ensino Médio de escolas parceiras. Nosso trabalho de orientação/análise da escolha profissional é realizado por meio de grupos fechados de até 10 participantes, previamente inscritos mediante manifestação de interesse, e se estende ao longo de 6 a 8 encontros semanais com duração de 2 horas. Ao longo desses encontros, são aplicadas técnicas adaptadas a partir da metodologia de “Grupos de Implicação e Pesquisa”, de Vincent de Gaulejac. O projeto tem como referencial teórico a Fenomenologia-Existencial de Jean-Paul Sartre e a Sociologia Clínica de Gaulejac, e busca elaborar junto aos estudantes uma análise da escolha profissional a partir de suas histórias pessoais, de forma integrada e inseparável de suas histórias familiares e fatores sociais, de modo a explicitar

como a situação familiar, social e pessoal de cada um se manifesta nessa escolha. O que buscamos tornar claro a todos os participantes, ao final de cada grupo, é como cada um aparece como um “Universal Singular”, no conceito de Sartre, simultaneamente produto e produtor da estrutura social em que se está inserido. Assim, torna-se possível se assenhorar efetivamente da escolha a ser feita e, espera-se, ampliar aquilo que é percebido por cada participante como seu campo de possíveis. Por fim, tendo em vista que nossa atuação se dá em parceria com escolas inseridas em realidades socioeconômicas e culturais extremamente diversas, buscamos também refletir sobre o equilíbrio entre o rigor metodológico e a necessidade de adaptar nossa atuação aos diferentes contextos em que o projeto atua, aproximando o trabalho da noção de uma “clínica de situações”.

Palavras-chave: escolha profissional; relato de experiência; grupo; sociologia clínica; fenomenologia-existencial sartreana.